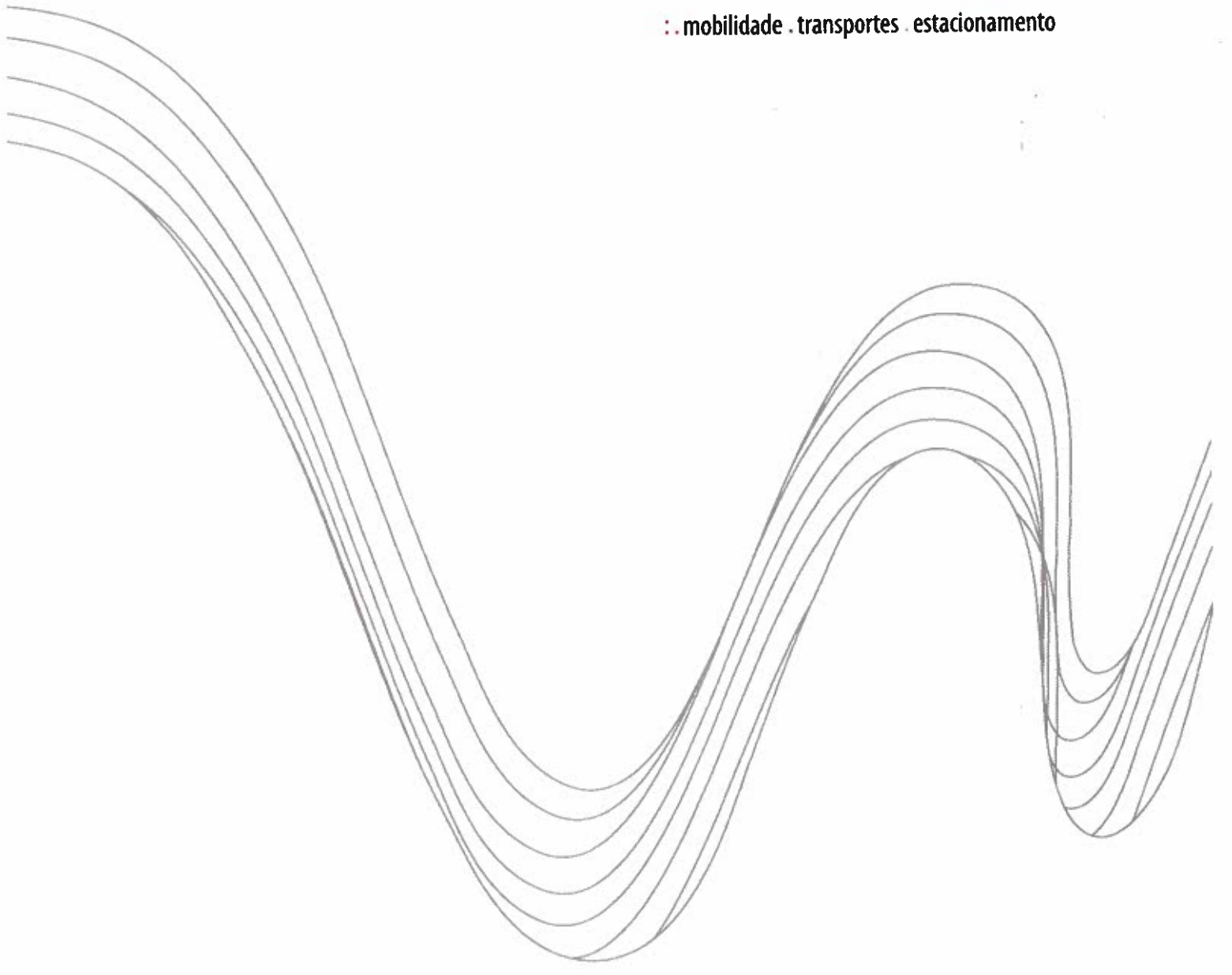




PLANO de ATIVIDADES e ORÇAMENTO 2022

ÍNDICE

1_Projeto de Plano de Atividades	página 03
Introdução	página 04
Linhas de Atuação para 2022	página 07
1. Vertente de serviço público Mobilidade / Estacionamento	página 07
2. Vertente de mobilidade inclusiva - Flexibus	página 08
3. Vertente de melhoria ambiental do território - Serviço de Remoção de Veículos em Fim de Vida	página 08
4. Vertente de Gestão do Litoral	página 09
5. Vertente de Melhoria de Atendimento ao Público	página 09
6. Vertente de melhoria das condições na Empresa	página 09
Pressupostos Orçamentais	página 10
Estrutura da Empresa	página 11
Recursos Humanos	página 12
Atividades	página 16
Plano de Investimento	página 26
Síntese	página 27
Peças Orçamentais	página 28
Conclusões	página 29
2_ Projeto de Orçamento - ANEXOS	página 30
2.1_ Mapa de Rendimentos e Gastos	página 31
2.2_ Balanço Previsional	página 32
2.3_ Demonstração de Resultados Previsional	página 33
2.4_ Orçamento Anual de Tesouraria	página 34

h.

1_ Projeto de Plano de Atividades



1. PLANO de ATIVIDADES 2022

INTRODUÇÃO

O Conselho de Administração da WeMob, E.M. S.A, em cumprimento das obrigações legais previstas na Lei 50/2012 e nos Estatutos da empresa, apresenta o Plano de Atividades e Orçamento (PAO) para o ano económico de 2022.

As opções estratégicas da WeMob para o ano de 2022 estão, ainda, condicionadas pela situação pandémica, mas pressupõem a continuação da evolução favorável que se tem vindo a verificar, em Portugal, em resultado do plano de vacinação.

Os últimos dois anos (2020 e 2021) exigiram uma gestão, profundamente, centrada no necessário equilíbrio económico financeiro da empresa, na gestão cautelosa dos meios humanos e materiais disponíveis, e na prossecução dos objetivos traçados para cada ano.

Resumindo 2021, logo no 1º trimestre, o país foi confrontado com o decretar de um novo período de confinamento e de recolhimento obrigatório, em resultado do Dec. Lei nº 3-A/2021, de 14 de janeiro. Ao mesmo tempo, era aprovado pela Sra. Presidente da Câmara Municipal de Almada, o Despacho nº 2/2021, de 14 de janeiro, que incluía medidas temporárias e preventivas com o intuito de reduzir os riscos de exposição e de eventual contágio, por Covid 19. Desta forma, e para benefício da população durante o período de confinamento, nos termos do despacho supra referido, foram implementadas pela WeMob medidas de isenção do pagamento de tarifas de estacionamento, em zonas tarifadas com parquímetros, atribuída aos titulares de dísticos de residente, e de suspensão das ações de remoção e de bloqueio que não constituíssem infração grave ou prejudicassem seriamente a mobilidade. Todas estas medidas tiveram impacto positivo na atenuação dos efeitos do confinamento obrigatório, mas como se consegue perceber um impacto negativo significativo na receita prevista em sede de Plano de Atividades e Orçamento 2021 da empresa.

No segundo trimestre de 2021, salienta-se a manutenção da declaração de estado de emergência a 3 de abril, na sequência da entrada em vigor do Decreto Lei do Presidente da República n.º 31-A/2021, de 25 de março, que renovou a declaração de estado de emergência, sendo posteriormente e já a 30 de abril declarado o estado de calamidade, nos termos da Resolução do Conselho de Ministros nº 45 C /2021, que foi sendo progressivamente prorrogado, até ao final de junho. Ainda assim, em abril, tendo em atenção uma melhoria dos dados relativos à situação pandémica, um novo despacho da Sra. Presidente da Câmara Municipal de Almada (Despacho nº 163/2021) veio revogar o anterior podendo ler-se, no mesmo, o seguinte: “a alteração de circunstâncias em virtude do novo estado de emergência, com um impacto relevante ao nível da mobilidade no concelho, pretende-se a normalização da situação da cobrança de parquímetros e regularização das condições de fiscalização e de normal funcionamento da empresa através da revogação da proposta 50-2021 [GP] Regime Excepcional Aplicável as Autarquias Locais no âmbito da Pandemia da Doença COVID-19 — Medidas no âmbito da atuação da WeMob, E.M., S.A., aprovada em reunião de Câmara do dia 1 de fevereiro de 2021”.

Estavam, assim, criadas as condições para que a empresa retomasse, gradualmente, a sua atividade, incluindo o seu papel de entidade fiscalizadora de estacionamento. Numa primeira fase a empresa optou por uma fiscalização mais pedagógica e de sensibilização, alertando os utentes através da colocação de folhetos informativos nas viaturas, para a normalização das condições de estacionamento no Concelho de Almada e para a finalização do período de isenção de parquímetros, anteriormente, estabelecida. Em meados de maio, numa segunda fase, a fiscalização da WeMob retomou a normalização da sua atividade de fiscalização e de cobrança de parquímetros.

Pelo que atrás foi exposto a mobilidade foi seriamente condicionada em todo o país, impactando a atuação da empresa e impedindo, não só a efetivação da receita prevista em sede de Plano de Atividades e Orçamento, como também a necessidade de contenção na execução dos investimentos previstos naquele documento.

No que se refere à receita, importa reforçar que a continuidade de uma situação de incerteza, face à pandemia, impossibilitou a concretização das obras nos 'novos' parques de estacionamento que servem algumas das praias da zona não urbana da Costa de Caparica, conforme previsto, impactando de forma muito significativa a receita estimada.

Relativamente aos ativos fixos tangíveis em curso, à presente data não existe desenvolvimento face à eventual passagem deste ativo para o acionista único, prevendo-se que até à conclusão das obras se tome uma decisão sobre esta matéria.

Nos investimentos realizados em 2021, e apesar do plano de contenção de despesa implementado, ressalvam-se os necessários à reabertura do parque de estacionamento da praia do Rei, cujo funcionamento se conseguiu assegurar nos termos da calendarização programada para a época balnear, a partir do dia 1 de junho.

Ainda em 2021, e no que se refere à atividade dos Veículos em Fim de Vida, o estado de degradação do pavimento do parque sito na Cova da Piedade, e a dificuldade em encontrarem-se alternativas viáveis, do ponto de vista financeiro para a empresa, condicionaram, até outubro, a retirada de veículos com sinais de abandono da via pública. Em meados de julho, a WeMob contou com o apoio dos serviços camarários avançaram com a necessária requalificação do pavimento do parque da Cova da Piedade, ficando esta concluída em setembro. Ao mesmo tempo a WeMob celebrava um contrato de arrendamento de um outro espaço, dotado das condições adequadas, por um lado, para o armazenamento dos veículos que, ainda, se encontravam no parque em intervenção, durante o período do decurso dos trabalhos e, por outro lado, como local de depósito de veículos em fim de vida com encargos legais, que aguardam a conclusão dos respetivos processos de alienação. A interrupção deste serviço, durante cerca de 2 anos, teve como consequência o acumular de viaturas com sinais de abandono na via pública, justificando assim a necessidade do investimento num novo parque. Tais medidas contribuíram para o retomar desta importante área de atividade.

Ao longo do ano, a empresa seguiu todas as recomendações da DGS, no que se refere às medidas de proteção, e manteve os seus trabalhadores em regime de teletrabalho, até ao final de julho, sempre que as funções o permitissem. De referir, ainda, que no que diz respeito ao atendimento ao público, o mesmo funcionou por agendamento até meados de junho.

Em 2021, foram dados importantes passos no longo processo de automatização de toda a informação, encontrando-se em fase de conclusão a integração de todos os sistemas com o software Primavera.

No que se refere aos gastos, a estratégia adotada pela empresa, ao longo do ano de 2021, pautou-se por uma forte contenção dos mesmos procurando, desta forma, minorar o impacto das medidas, atrás referidas, no equilíbrio económico-financeiro da empresa.

Ainda assim, em 2021, e apesar de todas as condicionantes, destacam-se:

1. Vertente de Melhoria de Serviço Público:

- :: o reinício, muito importante, da atividade de recolha de veículos em fim de vida a partir do mês de outubro, após a requalificação do pavimento no parque sito na Cova da Piedade;
- :: o arrendamento de um espaço adicional para depósito dos veículos em fim de vida, como resposta para o necessário retomar desta importante área de atividade, pelas questões ambientais que implica, e pela libertação de lugares de estacionamento que promove;
- :: a reabertura do parque de estacionamento da praia do Rei para a época balnear, a 1 de junho, com o necessário reforço de equipa como forma de garantir atendimento presencial, durante as horas de funcionamento, e com a instalação de terminal de pagamento de via verde, melhorando a satisfação dos utentes;
- :: o reforço da equipa dos Agentes de Estacionamento permitindo uma melhoria nas condições de mobilidade, e da atuação da fiscalização, em simultâneo, em Almada e na Costa de Caparica, de junho a setembro;

2. Vertente de Melhoria no Atendimento ao Público:

- :: a melhoria substancial do serviço de atendimento na Costa de Caparica através da implementação junto aos apoios de praia, numa zona central, de um posto de atendimento e de um parque de veículos rebocados evitando, desta forma, que os utentes se tivessem que deslocar a Almada para pagamento de taxas, obtenção de informações ou levantamento de viaturas, garantindo desta forma atendimento presencial durante a época balnear;
- :: implementação de um sistema automático para os dísticos de residentes na Costa de Caparica, através do envio, por correio e pela primeira vez, dos mesmos, de forma atempada, permitindo a fiscalização no início da época balnear e reduzindo, de forma significativa o número de reclamações, aumentando a satisfação dos residentes da Costa de Caparica;
- :: aumento da capacidade de pagamento automático: através da aquisição de uma caixa de pagamento, adicional, permitindo a disponibilização de duas caixas de pagamento no parque de estacionamento da praia da Rainha; de dois módulos de pagamento multibanco para os parques de estacionamento da Rua Conde Ferreira e da Av. Bento Gonçalves; ambas as aquisições contribuindo para uma diminuição das reclamações, por tempos de espera para pagamento;
- :: melhoria das condições do atendimento ao público, através da reformulação funcional do espaço, melhoria acústica e aumento da capacidade de atendimento através da ampliação do posto de atendimento fixo para a área operacional dos Parques.

3. Vertente Gestão do Litoral:

- :: a colaboração na preparação da época balnear, através das atividades de gestão do litoral, em estreita articulação com os vários departamentos da CMA, incluindo o Serviço Municipal de Proteção Civil, ISN, bem como com a Agência Portuguesa do Ambiente, da Costapolis e com a própria Capitania do Porto de Lisboa;
- :: a manutenção dos prazos de resposta aos pedidos de parecer da CMA relativos a vários licenciamentos de atividades exercidas na orla costeira, apesar do aumento do número de eventos, em resultado da diminuição das restrições associadas à pandemia, nomeadamente, licenças de ocupação, eventos recreativos, eventos desportivos, filmagens, entre outros, que carecem de enquadramento legal, no âmbito do domínio público marítimo;
- :: a forte articulação entre a WeMob e a Autoridade Marítima Nacional, relativamente às atividades de gestão do litoral;
- :: a continuação da coordenação entre a WeMob, no que se refere à aplicação "Info Praias" para a zona da Costa da Caparica, e a Agência Portuguesa do Ambiente. A partir do mês de julho, algumas praias passaram a "funcionar automaticamente" em resultado da implementação das câmaras de contagem de ocupação das praias, ao mesmo tempo que os titulares dos apoios de praia, iam hasteando as bandeiras de ocupação de acordo com a leitura das câmaras ou leituras manuais da Autoridade Marítima Nacional.

4. Vertente de Segurança ao Público:

- :: a atualização dos Planos de Emergência dos parques de estacionamento subterrâneos, em articulação com o Serviço Municipal de Proteção Civil;
- :: revisão geral das condições de Segurança contra Incêndios dos parques de estacionamento;
- :: a revisão de Geradores de Emergência dos Parques de Estacionamento da Av. Bento Gonçalves, do Laranjeiro e da Rua Luisa Sigeia.

5. Vertente de modernização da empresa ao nível digital, da sustentabilidade ambiental e da melhoria das instalações:

- :: a candidatura ao Aviso nº 11192/2021-3ª fase do Programa de Apoio à Mobilidade Elétrica na Administração Pública, para a aquisição de dois veículos ligeiros de passageiros e mercadorias, 100% elétricos, reforçando a aposta em novas soluções mais sustentáveis e eficientes para a frota da empresa;
- :: ao nível da promoção do processo de transição digital da empresa destaca-se o desenvolvimento informático da interligação entre a aplicação de contraordenações e a via verde; o início

da integração informática dos vários sectores de atividade com a área financeira; e por último o início do desenvolvimento de aplicação informática para os dísticos de residentes, tendo em vista a desmaterialização dos processos administrativos;

:: a melhoria das condições dos trabalhadores, na Costa de Caparica e nos parques de estacionamento das praias; a melhoria das condições dos trabalhadores, nas instalações afetas à fiscalização e aos operadores de parquímetros, nomeadamente, através da construção de novos balneários, aquisição de cacifos e mobiliário diverso.

:: ao nível do edifício da sede, foram realizadas obras de melhoria das condições acústicas no atendimento e sala de atendimento telefónico, bem como a melhoria da zona de vestiário dos trabalhadores dos parques.

Em 2021, a 15 de março, foi aprovada em reunião de Câmara a proposta de Contrato Programa para 2021, entre a Câmara Municipal de Almada e a WeMob definindo os Subsídios à Exploração a atribuir a atividades cujas "receitas anualmente geradas são inferiores aos custos anuais, pelo facto de se adotarem políticas condicionadas por fatores de ordem social que não permitem que o desenvolvimento da atividade da WeMob seja meramente determinado por uma lógica de pura racionalidade económica", ou que sejam deficitárias "por não lhes estar associado qualquer tipo de receita". A saber:

- :: Gestão e Exploração do Serviço de Mobilidade Inclusiva Flexibus (Almada e Pera): 58.000 euros;
- :: Gestão e Exploração dos 5 parques de estacionamento subterrâneo: 126.000 euros;
- :: Gestão e Exploração do parque de estacionamento Afonso Henriques: 15.000 euros;
- :: Remoção de Veículos abandonados: 70.000 euros;
- :: Gestão e Fiscalização dos Lugares Reservados a Residentes: 230.000 euros.

LINHAS DE ATUAÇÃO PARA 2022

Na elaboração do presente documento, está subjacente o pressuposto da continuação de uma melhoria significativa da situação pandémica que assolou a vida das pessoas e das empresas nos últimos, quase, dois anos.

Em 2021, em virtude da situação pandémica, não foi possível a WeMob avançar com muitos dos objetivos definidos, em sede de Plano de Atividades e Orçamento para aquele ano. Assim, muitas dessas linhas de atuação transitam, para o ano de 2022, reforçando-se que os mesmos têm como pressuposto a melhoria da situação pandémica.

Pretende o Conselho de Administração da WeMob que 2022 seja o início da implementação de uma estratégia, fortemente focada na mobilidade, na preocupação com as questões ambientais e na criação de soluções de estacionamento, sobretudo, para os residentes; um ano de investimento na área da mobilidade em que, com a necessária articulação com a Câmara Municipal de Almada, seja possível desenhar uma política de mobilidade para o Concelho, por etapas, e assente em mobilidades sustentáveis. Mais ainda, um ano de melhoria do atendimento ao público, aposta na transição digital da empresa, melhoria da estratégia de comunicação e do serviço prestado pela WeMob. Em 2022, a aposta é na renovação do Sistema de Mobilidade Inclusiva Flexibus, na reativação total do programa de recolha de Veículos em Fim de Vida, numa ordenação dos lugares de estacionamento, na recuperação de parques de estacionamento ao ar livre que já existem, mas sem qualquer ordenamento, e na realização de campanhas com vista à sensibilização da população para o uso, muitas vezes, indevido do automóvel. A comunicação, como motor essencial para a informação, será também uma prioridade para 2022; pretende-se um melhor e mais aprofundado conhecimento, por parte dos munícipes, do papel da WeMob no Concelho:

1. Vertente de serviço público Mobilidade / Estacionamento:

- :: definição, em conjunto com a Câmara Municipal de Almada, de uma consistente política de mobilidade urbana, a ser implementada, numa fase inicial, nas cidades de Almada e Costa de Caparica;

- :: planeamento em articulação com a CMA da implementação, do Novo Regulamento Geral de Estacionamento, Paragem e Circulação na Via Pública de Almada;
- :: afirmação da WeMob, enquanto entidade fiscalizadora do estacionamento, garantindo a rotatividade nas zonas tarifadas, o acesso de pessoas de mobilidade reduzida aos lugares a elas destinadas, e a circulação das pessoas nos passeios;
- :: melhoria, em articulação com os serviços competentes da Câmara Municipal de Almada, da sinalização de trânsito vertical e horizontal, nomeadamente nos acessos aos parques de estacionamento junto às praias;
- :: criação de mais lugares de estacionamento por via da requalificação e do ordenamento de parques ao ar livre, existentes no Concelho;
- :: aquisição de parquímetros, dando continuidade à estratégia de substituição dos equipamentos obsoletos, iniciada em 2015, permitindo assim a obtenção de informação de gestão, em tempo útil, e a prestação de um melhor serviço por via de uma quebra significativa das avarias;
- :: implementação de, pelo menos, mais dois parques de estacionamento junto às praias.

2. Vertente de mobilidade inclusiva - Flexibus:

O serviço de mobilidade inclusiva Flexibus é uma das prioridades da empresa para 2022. Pretende-se dotar o serviço das condições necessárias para a prestação de um serviço de qualidade para quem mais precisa, em Almada e em Pera, através, nomeadamente de:

- :: a aquisição de um miniautocarro para substituição de uma das carrinhas, atualmente, afeta ao serviço por se encontrar obsoleta e a impedir a regularidade do serviço;
- :: a contratação de um motorista para reforço da equipa, atualmente, composta por dois motoristas e insuficiente para se assegurarem as duas rotas.
- :: redefinição das rotas existentes, em resultado do adequado conhecimento das necessidades, sobretudo, da população mais envelhecida e com maiores dificuldades de mobilidade.
- :: gratuidade do serviço Flexibus, em Almada, igualando-o ao de Pera;
- :: forte divulgação, junto da população, de um serviço Flexibus renovado, nomeadamente, através do site, do boletim da CMA e de outros meios eficazes.

3. Vertente de melhoria ambiental do território - Serviço de Remoção de Veículos em Fim de Vida:

A reativação total deste serviço é uma das prioridades da empresa para 2022. Trata-se de um serviço fundamental para a libertação de lugares de estacionamento e para investimento na melhoria ambiental do Concelho.

A requalificação do pavimento do parque afeto a esta área de atividade, levada a cabo pelos serviços competentes da Câmara Municipal de Almada, a par do arrendamento de um outro espaço permitiu, ainda em 2021, o reativar desta importante área de atividade da empresa, suspensa desde 2019, a partir do mês de outubro. De facto, a necessidade em armazenar os veículos que se encontravam no parque em intervenção, durante o período do decurso dos trabalhos de requalificação do pavimento, e a urgência em depositar, em condições de segurança, os veículos com encargos legais a aguardar a conclusão dos respetivos processos (morosos) de alienação, e em dar resposta ao número, muito elevado, de denúncias que chegam, diariamente, aos serviços da WeMob, justificaram o arrendamento de um novo espaço.

Desta forma em 2022, pretende-se dotar o serviço das condições necessárias para a prestação de um serviço de qualidade, através, nomeadamente de:

- :: constituição de equipa de trabalho afeta a este sector de atividade;
- :: aquisição de um reboque de veículos;
- :: aumento da capacidade de resposta através da manutenção do arrendamento de um espaço adicional para parqueamento destas viaturas;
- :: divulgação relativa a este serviço, junto da população, nomeadamente, através do site, do boletim da CMA e de outros meios eficazes;

4. Vertente de Gestão do Litoral:

No seguimento, do processo de descentralização de competências da administração central para a administração local, foram delegadas na empresa competências de gestão de litoral, através da proposta n.º 96-2019 (GP), previstas no Decreto-Lei n.º 97/2018, de 27 de novembro, no domínio das praias marítimas, fluviais e lacustres, que importa continuar a desenvolver em 2022. Desta forma, pretende-se:

- :: prosseguir com a gestão dos apoios de praia, da frente urbana e não urbana: otimizar a gestão dos mesmos e do domínio público marítimo, estreitando a articulação dos concessionários com todos os agentes que interagem e atuam nas praias da Costa da Caparica;
- :: acompanhar a preparação da época balnear 2022, através das atividades de gestão do litoral, em estreita articulação com os vários departamentos da CMA, incluindo o Serviço Municipal de Proteção Civil, bem como com a Agência Portuguesa do Ambiente, da Costapólis e com a própria Capitania do porto de Lisboa;
- :: dar continuidade a vários projetos a implementar, nomeadamente, “block-it” – cacifos na praia, “Surfrec” – filmagem de surfistas, e novos eventos associados a carros desportivos e carros antigos.

5. Vertente de Melhoria de Atendimento ao Público:

Em 2022 a WeMob dará continuidade ao processo de transformação da empresa, pretendendo-se fazer alguns investimentos internos em diversas áreas da empresa como forma de melhorar o atendimento ao público e a proximidade ao cidadão, pretendendo-se:

- :: continuação do processo de transição digital da empresa, através da implementação de novo sistema de gestão documental, possibilitando um atendimento mais célere, que permita a entrada de documentação de forma mais eficiente, possibilitando uma futura interligação com outros sistemas informáticos da empresa e com o próprio site, pretendendo-se uma maior qualidade de atendimento presencial e à distância através de meios digitais.
- :: implementação de nova aplicação informática que irá permitir uma maior agilização na emissão dos dísticos de residentes, permitindo que o utente possa solicitar o seu dístico sem ter que se deslocar presencialmente ao atendimento.
- :: implementação informática de todo o processo administrativo de instrução e proferimento de propostas de decisões atinentes aos processos contraordenacionais, nos termos das competências adquiridas e expostas no Decreto-Lei n.º 107/2018, de 29 de novembro, tendo em vista a desmaterialização dos processos administrativos e a celeridade processual;
- :: continuação do desenvolvimento do site da empresa com novas funcionalidades para os utentes, integradas com o desenvolvimento digital que a empresa pretende prosseguir.
- :: aposta na formação dos trabalhadores em áreas de desenvolvimento que permitam uma melhoria nas competências desta área de trabalho;
- :: investimento na comunicação da empresa para o público, através do próprio site, meios disponibilizados pela câmara, campanhas de sensibilização e de informação;

6. Vertente de melhoria das condições na Empresa:

Em 2022 a WeMob dará continuidade ao processo de transformação da empresa, pretendendo-se fazer alguns investimentos internos em diversas áreas da empresa, nomeadamente:

- :: continuação dos trabalhos de requalificação e melhoria das instalações dos trabalhadores;
- :: continuação do processo de criação de carreiras para os trabalhadores;
- :: aposta na formação, nomeadamente nas áreas de desenvolvimento pessoal como gestão de conflitos, bem como na formação técnica em áreas de contratação pública, língua estrangeira, secretariado, Excel, entre outros;
- :: aposta na melhoria das condições da frota da empresa, através da renovação da mesma, quer através da aquisição quer de alugueres ou leasings, dando os primeiros passos na aquisição de viaturas elétricas, soluções mais sustentáveis e favoráveis à melhoria do ambiente;



PRESSUPOSTOS ORÇAMENTAIS

Na base do orçamento, para 2022, que agora se apresenta estiveram:

- :: a execução prevista para o ano de 2021;
- :: a atuação, em pleno, da WeMob como entidade fiscalizadora do estacionamento, isto é, sem considerar eventuais medidas de isenção que possam vir a ser adotadas nomeadamente em função da evolução da situação pandémica ou outras;
- :: o pressuposto de que, a evolução favorável da pandemia venha a permitir, antes do início da época balnear, a conclusão das obras dos acessos e do ordenamento de mais dois parques de estacionamento das praias, situadas na zona não urbana da Costa de Caparica (Morena e Sereia);
- :: o pleno funcionamento do serviço de Veículos em Fim de Vida;
- :: o investimento necessário no Serviço de Veículos em Fim de Vida, de um novo reboque, como forma de melhoria do serviço público prestado;
- :: o investimento necessário no Serviço de Mobilidade Inclusiva Flexibus, dotando-o dos meios de transporte e humanos essenciais para o efeito;
- :: a finalização de todo o processo de transição das competências adquiridas e expostas no Decreto-Lei n.º 107/2018, de 29 de novembro, no âmbito das decisões dos autos de contraordenação;
- :: a implementação de um novo software de gestão documental, melhorando substancialmente o tempo de resposta aos utentes;
- :: a conclusão de um longo processo de automatização e integração de todos os softwares, iniciado em 2019 e que se perspectiva venha a ser concluído em 2022;
- :: a implementação de um sistema de Carreiras e de Avaliação de Desempenho;
- :: a atualização do salário mínimo;
- :: a continuidade da política de contenção de gastos tendo em vista o necessário equilíbrio económico financeiro da empresa. O impacto, nos gastos com comunicações, de um procedimento de contratação pública, iniciado em 2021, que permitirá reduzir, de forma muito significativa os mesmos;
- :: a celebração de um novo Contrato Programa, entre a WeMob e a CMA, com um valor total de Subsídio à Exploração de 499.000 euros, distribuídos da seguinte forma pelas áreas de atividade que o compõem:
 - o Gestão e Exploração do Serviço de Mobilidade Inclusiva Flexibus (Almada e Pera): 58.000 euros;
 - o Gestão e Exploração dos 5 parques de estacionamento subterrâneo: 126.000 euros;
 - o Gestão e Exploração do parque de estacionamento Afonso Henriques: 15.000 euros;
 - o Remoção de Veículos abandonados: 70.000 euros;
 - o Gestão e Fiscalização dos Lugares Reservados a Residentes: 230.000 euros.

Importa, no entanto, realçar que os montantes de Subsídio à Exploração, não serão suficientes para a cobertura do défice de exploração das seguintes atividades: Gestão e Exploração do Serviço de Mobilidade Inclusiva, Remoção de Veículos abandonados e Gestão e Fiscalização dos Lugares Reservados a Residentes:

- :: os investimentos a efetuar no Serviço de Mobilidade Inclusiva Flexibus, nomeadamente, a aquisição de um miniautocarro, o reforço da equipa de motoristas, a atualização dos salários, como atrás foi referido, bem como a gratuidade do serviço de Almada, têm impacto nos gastos a suportar com esta área de atividade, e assim, no seu défice;
- :: o aumento da procura permite perspetivar uma estabilidade, face ao esperado para 2021, do défice previsto para os Parques de Estacionamento.
- :: os investimentos a efetuar no Serviço de Remoção de Veículos em Fim de Vida, nomeadamente, a aquisição de um reboque, o reforço da equipa, através da afetação de recursos humanos a esta atividade, a necessidade de manter o arrendamento de um outro local, e a atualização dos salários,

como atrás foi referido, têm impacto nos gastos a suportar com esta área de atividade, e logo, no agravamento do seu défice.

Por outro lado, o reforço da equipa da fiscalização, permitindo uma atuação permanente nas zonas de residentes, e a já referida atualização dos salários, aumentam os gastos a ter com esta atividade.

De uma forma geral, em 2022, o aumento do ordenado mínimo nacional, que passa de 665 euros para 705 euros, afetando 42% dos trabalhadores, bem como a projeção dos aumentos previstos a realizar terá impacto nos resultados dos vários sectores de atividade da empresa, prevendo-se um aumento de, cerca de, 74.000 euros em remunerações e encargos com pessoal, face ao perspectivado para 2021.

Estrutura da Empresa

No final de 2020, numa ótica de equilíbrio económico financeiro da empresa, houve necessidade de fazer ajustamentos na estrutura de recursos humanos da empresa, nomeadamente, ao nível dos cargos de direção e reorganizar, de forma mais racional, e simplificada o organograma da empresa. Esta alteração prevaleceu em 2021, tendo sido aperfeiçoada em 2022, visando a otimização da estrutura organizacional da empresa e a reorganização dos recursos humanos, sem deixar de equilibrar, quer uma estratégia de manutenção dos postos de trabalho, quer uma estratégia de manutenção da qualidade de serviço público prestado.



Direção de Atendimento, Serviços Jurídicos & Recursos Humanos

Nesta direção estão incluídos os serviços de atendimento, serviços jurídicos (incluindo contratação pública e contencioso geral), contraordenações, recursos humanos e qualidade e proteção de dados.

Direção de Financeiro, Património & Informática

Nesta direção estão incluídos os serviços financeiros e de contabilidade, aprovisionamento, património e manutenção e tecnologias de informação.

Direção de Mobilidade & Litoral

Nesta direção estão incluídas a mobilidade urbana, a gestão do litoral e fluvial, a mobilidade turística e o desenvolvimento de novas redes de mobilidade.

Direção de Parques, Estacionamento & Transportes

Nesta direção estão incluídos os serviços de parques de estacionamento, fiscalização, reboques, veículos em fim de vida, parquímetros, flexibus e frota.

Órgãos Sociais

Os órgãos designados estatutariamente são os que se encontram definidos na Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, que institui o regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais: a Assembleia Geral, o Conselho de Administração e o Fiscal Único.

Assembleia Geral

A Assembleia Geral da WeMob é constituída pelo seu único acionista, o Município de Almada, cujo representante é designado nos termos do n.º 2 do artigo 26.º da lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, exercendo, em cada Assembleia Geral, o mandato expresso que o Município previamente lhe conferir. É competência da Assembleia Geral apreciar e aprovar os Instrumentos de Gestão Previsional e de Prestação de Contas, nos termos da lei.

Conselho de Administração

O Conselho de Administração é o órgão de gestão da empresa, cujos membros podem ter funções executivas e não executivas, nos termos estatutários e da deliberação que os eleger. É composto por um presidente e dois vogais que podem ou não ser executivos.

É aplicável aos membros do Conselho de Administração o disposto no art.º 30.º, da Lei n.º 50/2012, de 30 de agosto, e, subsidiariamente o disposto no Estatuto do Gestor Público, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 8 /2012, de 18 de janeiro.

Fiscal Único

O Fiscal Único, obrigatoriamente um revisor oficial de contas, ou uma sociedade de revisores oficiais de contas, designado pela Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal de Almada, é o órgão de fiscalização responsável pelo controlo de legalidade e da boa gestão financeira e patrimonial da empresa.

RECURSOS HUMANOS

O capital Humano da WeMob continua a ser, principalmente numa época atípica como aquela que vivemos entre 2020 e 2021, a mais-valia e a causa do crescimento de uma empresa.

Os anos de 2020 e 2021 foram desafiantes para trabalhadores e empregadores na medida em que obrigaram a uma completa reestruturação do trabalho, através da adoção de regimes, até então, subsidiários do trabalho presencial como o teletrabalho.

Apesar de ter surgido em Portugal em 2003, através da lei 99/2003 de 27 de agosto, a verdade é que é em 2020 que atinge a sua maior expressão – cerca de 15,6% da população empregada¹, resultante das medidas de confinamento decretadas em consequência da pandemia COVID-19.

Pode mesmo afirmar-se que, em 2020 foi o teletrabalho que permitiu o funcionamento das empresas e, necessariamente, da economia.

Na WeMob com exceção das tarefas de fiscalização os trabalhadores estiveram afetos a esse regime até ao final do Estado de Emergência², mantendo-se essa possibilidade em trabalhadores cuja situação de saúde justifica a não permanência nas instalações da empresa.

Mais uma vez em 2021 as empresas, e a WeMob não foi exceção, foram obrigadas a reorganizar a sua política de trabalho através da adoção de horários desfasados e da organização do trabalho em espelho, mitigando o número de pessoas presentes em simultâneo nas instalações e evitando aglomerações nos horários de entrada e saída.

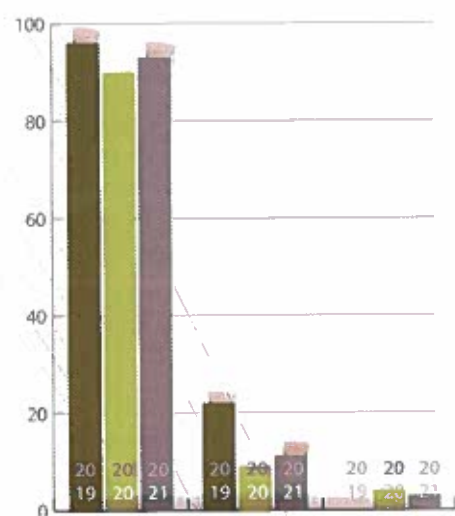
¹ Fonte INE 23.04.2021 ² Portugal esteve sujeito ao estado de emergência durante 173 dias consecutivos

Também o ano de 2021 manteve a necessidade da adoção de medidas de distanciamento social que, apesar de não serem novidade para os trabalhadores, não deixaram de trazer para os locais de trabalho um desafio social e laboral que ainda não terminou.

Desde março de 2020 que a empresa implementou, divulgou e fomentou todas as medidas de proteção, sempre com o objetivo de garantir a segurança de todos, não descurando, nunca, as consequências que tais alterações no trabalho tiveram e têm nas relações interpessoais, mas colocando sempre a segurança dos trabalhadores em primeiro lugar.

Foi atingido o objetivo de não se ter verificado qualquer surto Covid 19 na população que constitui a empresa.

A WeMob encerra o ano de 2021 com 107 trabalhadores ao seu serviço, cujo vínculo laboral dominante foi, indiscutivelmente, o contrato de trabalho sem termo, o que constitui uma garantia de segurança e estabilidade laboral.



Comparativo de trabalhadores por vínculo laboral

	2019	2020	2021
Quadro Permanente	96	90	93
A termo	22	9	11
Outros	0	4	3

Em 2021 o universo de 107 trabalhadores é composto por 93 no quadro de pessoal permanente, 11 contratos a termo certo, 2 comissões de serviço e 1 nomeação.

Com a época balnear em pleno funcionamento em 2021, a WeMob foi obrigada a proceder a um reforço das equipas, nomeadamente nos parques e atendimento recorrendo à contratação a termo por acréscimo excecional da atividade.

Na época balnear, o número de trabalhadores com vínculo laboral a termo resultante do acréscimo excecional da atividade foi de 9 trabalhadores.

Apesar da necessidade de recorrer à contratação a termo certo, a verdade é que em 2021 a empresa manteve uma política de estabilidade relativamente aos contratos existentes, apostando numa política de recrutamento interno e privilegiando a conversão de contratos a termo em contratos sem termo, e a formação dos seus trabalhadores.

Em 2021 entraram para o quadro da empresa 5 trabalhadores.

Em 2022 a WeMob pretende reforçar o seu quadro de pessoal, sobretudo, na área operacional e, em concreto, através da contratação de 5 agentes de estacionamento, de 1 motorista para o Serviço de Mobilidade Inclusiva Flexibus, e de um jurista, pela necessidade de se reforçar a equipa, atualmente, afeta aos processos de decisão dos autos de contraordenação.

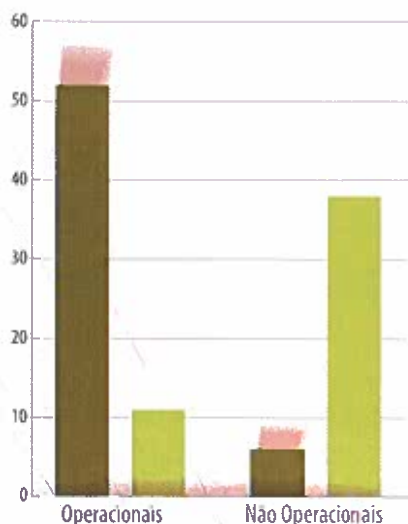
Como habitualmente, de junho a setembro, a WeMob irá reforçar a equipa dos parques através da contratação, a termo certo, de 6 operadores de parque, e a equipa do atendimento ao público por via da contratação, também a termo certo, de 4 administrativos para o atendimento na Costa de Caparica.

CARACTERIZAÇÃO DO UNIVERSO DOS TRABALHADORES

A WeMob tem, no universo dos seus trabalhadores, paridade de género com 58 homens e 49 mulheres.

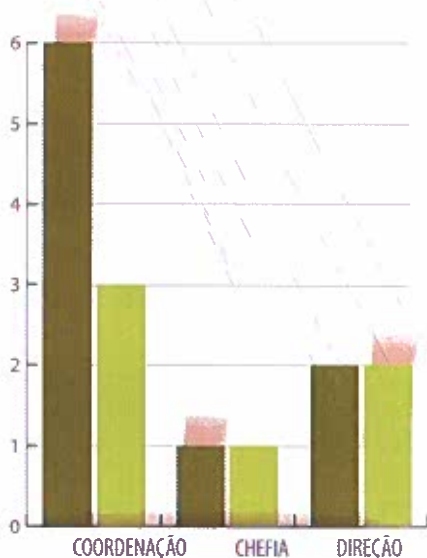
Em 2021, relativamente a 2020, verificou-se um aumento de 6 homens, na área operacional, mantendo-se o número de trabalhadoras mulheres.

Quanto às funções desempenhadas na empresa mantém-se a predominância de homens na área operacional – Parques, Flexibus, Fiscalização, Veículos em fim de Vida, Frota e Parquímetros – e de mulheres nas áreas não operacionais – Apoio Administrativo, Atendimento, Jurídicos e Contraordenações, Recursos Humanos e Contabilidade.



Distribuição de trabalhadores por género

	Operacionais	Não Operacionais
HOMENS	52	6
MULHERES	11	38



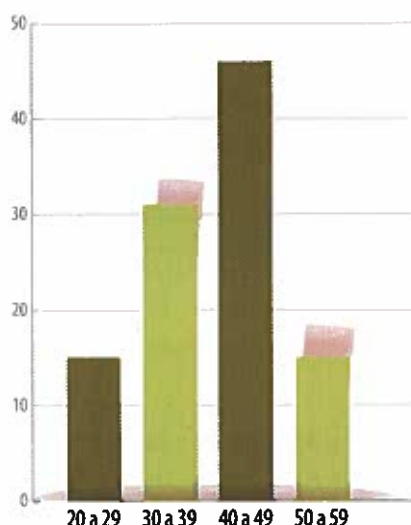
Distribuição por género nas funções de coordenação, chefia e direção

	COORDENAÇÃO	CHEFIA	DIREÇÃO
HOMENS	6	1	2
MULHERES	3	1	2

Na WeMob existe um equilíbrio entre os lugares ocupados por homens e por mulheres, nas funções de Chefia de Equipas e Direção.

Na carreira operacional predominam os homens e na não operacional as mulheres.

A Presidência do Conselho de Administração é exercida por uma mulher.



Estrutura Etária dos Trabalhadores

20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59
15	31	46	15

A WeMob tem trabalhadores entre os 21 e os 59 anos, estando a maioria dos trabalhadores na faixa etária dos 30 aos 49 anos.

HABILITAÇÕES ACADÉMICAS

Quanto às Habilitações Académicas dos trabalhadores no universo de 107 trabalhadores podemos verificar que a maioria dos trabalhadores tem o 12º ano, com expressão maior nas mulheres.

O 9º ano é a habilitação académica onde os homens têm maior expressão, e o ensino superior tem equivalência entre os dois géneros.

HABILITAÇÕES ACADÉMICAS	Nº DE TRABALHADORES HOMENS	MULHERES
5º ano	1	0
8º ano	1	0
9º ano	16	10
10º ano	3	0
11º ano	1	2
12º ano	24	26
Ensino Superior	11	11
Outros	1	0
TOTAL	58	49

Distribuição dos Trabalhadores por Género e Habilitações Académicas

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Apesar da formação profissional ser, reconhecidamente, uma mais-valia para os trabalhadores com repercussão no bom funcionamento da empresa, a verdade é que 2021 foi um ano atípico na organização do trabalho que teve consequências nas ações de formação previstas. Ainda assim, em 2021, alguns trabalhadores frequentaram as seguintes formações:

- :: Direito do Trabalho: Regime de férias, ministrada pela APOTEC;

- :: Direito do Trabalho: Cessação de contratos, ministrada pela APOTEC;
- :: Cessação do contrato do trabalho – créditos laborais, ministrada pela APOTEC;
- :: Reunião Direito do Trabalho faltas e feriados, ministrada pela APOTEC;
- :: IES - A declaração de informação empresarial simplificada - aspetos práticos, ministrada pela APOTEC;
- :: IVA - Regularizações, casos práticos e novas regras de faturação, ministrada pela APOTEC;
- :: Recursos Humanos para Profissionais de Contabilidade, ministrada pela APOTEC;
- :: AutoCAD Fundamental, ministrada pela QualiCAD.

ACIDENTES DE TRABALHO

Podemos considerar que a empresa apresenta baixo índice de acidentes de trabalho, tendo em conta que em 2021 verificaram-se 5 acidentes de trabalho o que significa 0.04%, representando 317 dias de ausência ao trabalho.

Num ano atípico e de crise como foi o ano 2021, a política de Recursos Humanos vocacionada para a conciliação entre a vida pessoal e a vida familiar, a igualdade de oportunidades e a paridade entre géneros, permitiu uma certa paz social, apesar das greves e plenários decretados que tiveram uma expressão em 36 trabalhadores.

ATIVIDADES

Viaturas em Fim de Vida

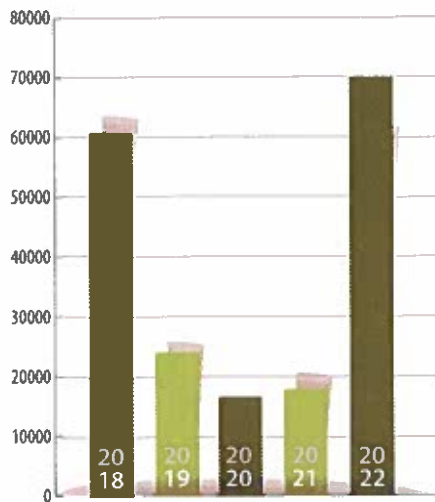
Reconhecendo a importância da retirada da via pública de veículos que apresentem sinais de abandono, não só do ponto de vista da ocupação abusiva de lugares de estacionamento à superfície, já de si escassos, mas também do ponto de vista das questões ambientais, em julho do corrente ano, como já referido, foram iniciadas as obras de requalificação do pavimento do parque da Cova da Piedade, pelos serviços competentes da CMA, tendo ficado concluídas no final do mês de setembro. A par da resolução deste problema que condicionou, em muito, esta área de atividade (praticamente suspensa desde 2019), a WeMob celebrou um contrato de arrendamento de um espaço, não só pela necessidade de se armazenarem os veículos que, ainda, se encontravam no parque em intervenção, durante o período do decurso dos trabalhos mas também pela necessidade de se proceder ao depósito de veículos em fim de vida com encargos legais, que aguardam a conclusão dos respetivos processos de alienação que dada a sua morosidade podem justificar a permanência destes veículos, em parque, por períodos longos de tempo limitando a capacidade do parque.

Em 2021, estima-se que o rendimento proveniente da venda desta natureza de veículos se venha a situar nos 17.792 euros, revelando um desvio negativo face ao orçamentado de 42.208 euros, pelas razões atrás explanadas.

Depois de terem sido criadas as condições necessárias, prevê-se, em 2022, o retomar, em pleno, desta área de atividade, a constituição de uma equipa dedicada exclusivamente à deteção e, posterior, remoção de veículos com sinais de abandono, da via pública.

Assim, prevê-se para 2022 um rendimento de 70.000 euros proveniente da venda de veículos em fim de vida.

O quadro que se segue mostra a evolução, ao longo dos últimos quatro anos, dos rendimentos desta área de atividade:



Rendimentos :: VFV's

2018	2019	2020	2021	2022
60.857 €	23.980 €	16.469 €	17.792 €	70.000 €
			(Prev.)	(Orç.)

Dado tratar-se de uma atividade de interesse geral deficitária, esta área de atividade passou, em 2021, a integrar o Contrato Programa celebrado entre a WeMob e a CMA. Em 2022 renova-se o Contrato Programa, nos mesmos moldes que o anterior.

Flexibus

O Serviço de Mobilidade Inclusiva *Flexibus* tem apresentado, ao longo dos anos, diversos problemas, relatados em todos os documentos remetidos para o Município. Desta forma e apesar de todos os esforços desenvolvidos pela empresa no sentido de os resolver e de dotar este serviço da qualidade pretendida, a WeMob, limitada na sua capacidade financeira, agravada nos últimos dois anos, não teve condições de os resolver, na sua totalidade.

Assim, e em resumo, os dois miniautocarros elétricos, inicialmente, afetos a este serviço revelaram-se, ao longo dos anos, inadequados para a realização do serviço por significarem, em resultado dos trajetos efetuados, um consumo excessivo das baterias forçando à interrupção do serviço e a uma série de problemas de ordem mecânica. Com o objetivo de melhorar o serviço, em fevereiro de 2020, a WeMob investiu num miniautocarro, adquirido em leasing. Em março, do mesmo ano, a situação pandémica e o confinamento obrigatório que resultou do estado de emergência, então, decretado, conduziu a que este serviço se focasse no apoio ao Agrupamento dos Centros de Saúde Almada-Seixal (ACES), assegurando o transporte de profissionais de saúde, e na recolha e entrega de equipamento indispensável ao cumprimento do Plano Municipal de Emergência de Almada.

De referir que, ainda em 2020, o Município atribuiu à WeMob um outro circuito (gratuito) – a rota de Pera com recurso a um miniautocarro da CMA. Até à data, a WeMob tem desenvolvido todos os esforços para assegurar as duas rotas sendo que, as avarias ora num, ora noutro miniautocarro, têm conduzido a empresa à necessidade de dar 'preferência' à rota de Pera em virtude das dificuldades de transporte que existem naquela zona, por comparação às existentes em Almada.

Face ao exposto, e dada a já referida importância deste serviço, e de se assegurarem, continuadamente, as duas rotas – Almada e Pera – o presente documento considera, para 2022, a contratação de mais um motorista e o investimento em mais um miniautocarro para substituição do veículo disponibilizado pela CMA, e que, dada a sua antiguidade, não permite, nem permitirá, a prestação continuada do serviço. Por outro lado, o reforço da equipa de motoristas a afetar ao Serviço Flexibus é, também, essencial para garantir a execução das duas rotas, não só, mas também, em períodos de férias e de folgas dos trabalhadores. Por último, e para além destes investimentos, em 2022, a empresa irá estender a gratuidade do serviço também a Almada. O 'novo' serviço Flexibus, nomeadamente, a introdução de alguns pontos de passagem, importantes para a população mais envelhecida, será objeto de uma forte divulgação.



Face ao exposto, perspetiva-se para 2022 uma melhoria significativa do serviço com o intuito de responder às necessidades dos utilizadores do Flexibus, e em concreto, dos que apresentam maiores problemas de mobilidade assumindo a WeMob, desta forma, e em definitivo, um papel essencial no apoio à mobilidade inclusiva.

Tratando-se de uma atividade de interesse geral deficitária, mantém-se a sua inclusão no Contrato Programa 2022, a celebrar com o Município, nos mesmos moldes que o anterior.

Parques de Estacionamento Sazonais (Praias)

Prevendo-se, desde 2020, a exploração por parte da WeMob, de mais cinco parques de estacionamento das praias na zona não urbana da Costa de Caparica, a saber: Morena, Sereia, Infante, Nova Vaga e Bela Vista, facto é que a situação pandémica, em 2020 e em 2021, impossibilitou a concretização das obras previstas nos acessos e no interior destes parques, por parte da empresa e do Município. Apesar de, aquando da elaboração do Plano de Atividades e Orçamento para 2021, se terem orçamentado valores de receita para os referidos parques de estacionamento, a verdade é que o agravamento da situação pandémica, logo no início de 2021, impossibilitou a conclusão, por parte do Município, das obras de requalificação dos acessos às praias e de ordenação dos parques de estacionamento afetos às mesmas, e assim a sua abertura no início de junho. Destaca-se, no entanto, que foi possível em 2021 reabrir o parque de estacionamento da praia do Rei, a 1 de junho de 2021, a tempo da época balnear.

Em 2021, prevê-se que o rendimento proveniente dos parques de estacionamento das praias da Rainha e do Rei se venha a situar nos 108.909 euros e 53.063 euros, respetivamente, traduzindo um desvio positivo de 3.209 euros, no parque da Rainha e um desvio ligeiramente negativo de 787 euros, no parque do Rei.

Face à situação de alguma incerteza que ainda se vive, no que se refere à pandemia e ao seu fim, optou-se, prudentemente, por considerar no orçamento para 2022 a receita de, apenas, mais dois parques de estacionamento para além dos parques das praias da Rainha e do Rei.

Tendo em consideração que estes rendimentos se encontram condicionados às condições climáticas que se fazem sentir, em cada verão, orçamenta-se, prudentemente, em 302.200 euros o rendimento total dos quatro parques de estacionamento, distribuídos da seguinte forma: - Rainha – 110.000 euros; - Rei – 53.000 euros, - Morena – 69.600 euros; - Sereia – 69.600 euros.

Parques de Estacionamento (CMA)

Ao longo dos últimos anos, a procura de lugares de estacionamento nos cinco parques de estacionamento subterrâneo (Bento Gonçalves, Luísa Sigeia, Capitão Leitão, Conde Ferreira e Laranjeiro) tem vindo a aumentar em resultado de um reforço da fiscalização nas zonas situadas na proximidade dos parques, da escassez de lugares de estacionamento à superfície e, estamos em crer, de uma maior consciencialização para a importância do correto estacionamento. De reforçar, em 2021, a disponibilização do serviço multibanco (para além da Via Verde) nas caixas de pagamento dos parques de estacionamento Conde Ferreira e Bento Gonçalves, traduzindo uma maior comodidade para os utilizadores destes parques. De referir que, em 2022, está prevista a extensão deste serviço a mais um parque de estacionamento.

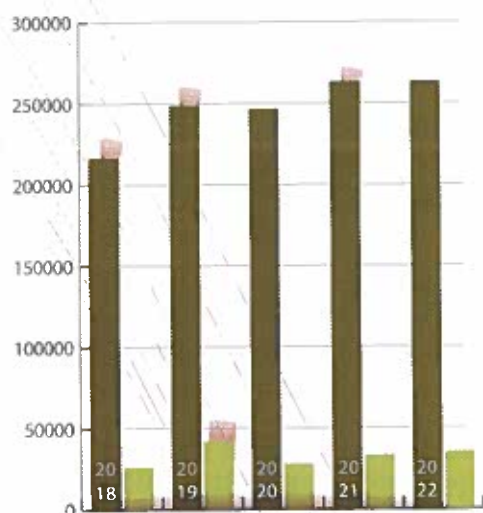
Em 2021, prevê-se um rendimento global de 296.516 euros, dos quais 263.321 euros em resultado da venda de avenças, e os restantes 33.195 euros, a provirem da venda de lugares rotativos, colocando os desvios positivos, face ao orçamentado, nos 11.718 euros e nos 4.798 euros, respetivamente.

Em 2022, face à tendência de crescimento da procura destes parques, por um lado, e à impossibilidade de se disponibilizarem mais lugares para avenças, por outro, perspectiva-se um aumento do rendimento proveniente da venda de lugares rotativos em 6%, ao mesmo tempo que se mantém o volume de rendimento obtido com a venda de lugares avançados, em 2021. Assim, estima-se um rendimento global, no conjunto dos cinco parques, de 298.500 euros distribuídos da seguinte forma:

- venda de avenças – 263.321 euros,
- venda de lugares rotativos – 35.179 euros.

Prevendo-se, para 2021, um défice de exploração de, cerca de, 126.000 euros, para o conjunto dos cinco parques de estacionamento, apesar do investimento planeado para 2022 (relatados mais adiante, no documento) e dos aumentos salariais previstos, perspectiva-se, para 2022, um défice em linha com o perspectivado para 2021, por via de um incremento da procura e, assim, de um aumento da receita destes parques, mantendo-se o montante de Subsídio à Exploração nos 126.000 euros.

O quadro abaixo mostra a evolução dos rendimentos (avenças e rotativos) provenientes dos parques de estacionamento subterrâneo.



Rendimentos :: PARQUES CMA

	2018	2019	2020	2021	2022
AVENÇAS	216.520 €	248.420 €	246.711 €	263.321 €	263.321 €
ROTATIVOS	25.875 €	41.672 €	27.844 €	33.195 €	35.179 €
				(Prev.)	(Orç.)

Parques de Estacionamento Costa de Caparica

A localização destes parques, na proximidade de esplanadas e de restaurantes, aliada a um conhecimento mais consciente da situação pandémica e de medidas menos restritivas, por parte da DGS, quando comparadas com as vividas no verão de 2020, permitiram uma maior afluência das pessoas a estes locais e às praias situadas na proximidade destes parques.

De salientar a cedência dos parques e o apoio da WeMob na realização de dois eventos: II Grande Encontro de Carros Antigos e Desportivos da Costa de Caparica, que ocorreu a 23 de maio, e I Encontro de Carros Alemães da Costa de Caparica, a 12 de setembro.

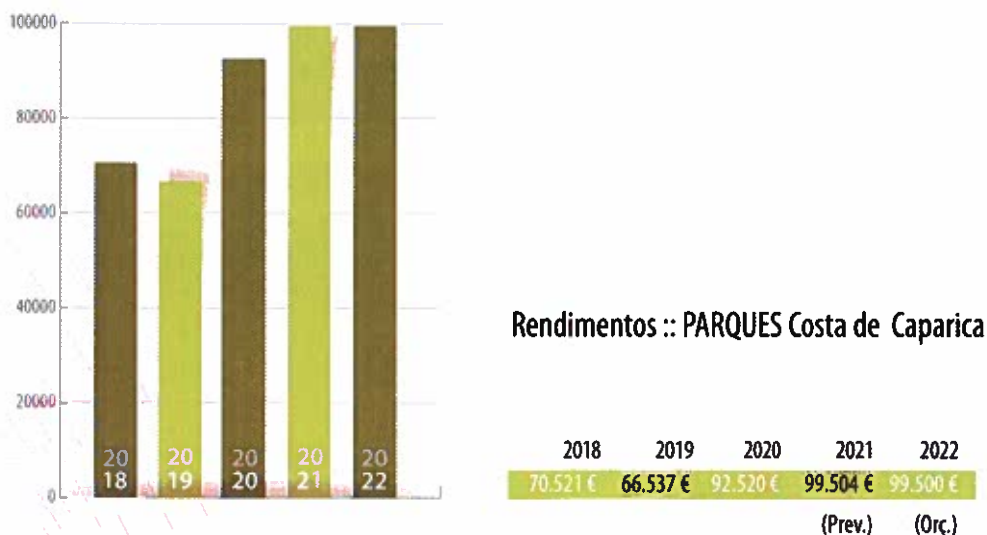
Em 2022, os parques irão ser dotados de sistema de pagamento por multibanco, e ao mesmo tempo, mantém-se a intenção de colocar, nestes parques, um posto de atendimento, e um parque de rebocados, à semelhança do que sucedeu em 2021, contribuindo para uma melhoria do serviço prestado.

Estima-se que em 2021 o rendimento proveniente desta área de atividade se venha a situar nos 99.504 euros, revelando um desvio orçamental positivo de 19.024 euros.



Tratando-se de uma atividade condicionada pelas condições climáticas, orçamenta-se para 2022, um rendimento de 99.500 euros.

O quadro abaixo mostra a evolução dos rendimentos que resultaram desta área de atividade, nos últimos quatro anos:



Parques de Estacionamento Afonso Henriques

Este parque, situado no centro da cidade, na proximidade do comércio local continua a constituir uma importante alternativa ao estacionamento à superfície. A procura de estacionamento, no parque, incide sobretudo sobre os lugares rotativos.

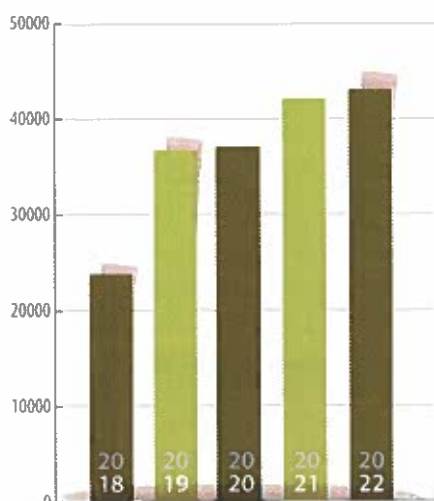
À semelhança do que sucede nos parques de estacionamento subterrâneos, o número de lugares de estacionamento à superfície, manifestamente, insuficiente para dar resposta à procura, o reforço da fiscalização, nomeadamente, por via do reforço da equipa de Agentes de Estacionamento, e a eventual maior consciencialização da importância para o correto estacionamento, justificam o aumento da procura que se tem vindo a verificar.

Assim, prevê-se que o rendimento, em 2021, se venha a situar nos 42.052 euros, refletindo um desvio orçamental, positivo, de 6.052 euros.

Para 2022, estima-se um rendimento total de 43.000 euros em resultado de um aumento em 3% na receita proveniente da venda de lugares rotativos, pelas razões atrás referidas.

Não sendo expectável que os aumentos salariais venham a ter um impacto significativo no défice de exploração do parque, mantém-se nos 15.000 euros o valor do Subsídio à Exploração a atribuir, em 2022, por via do Contrato Programa a celebrar com o Município.

O quadro que se segue mostra a evolução dos rendimentos provenientes da exploração do parque Afonso Henriques:



Rendimentos :: PARQUE Afonso Henriques

2018	2019	2020	2021	2022
23.745 €	36.683 €	37.039 €	42.052 €	43.000 €
			(Prev.)	(Orç.)

Apoios de Praia

Em 2021, o Departamento de Mobilidade e Gestão do Litoral prosseguirá com a otimização da gestão dos apoios de praia e do domínio público marítimo, estreitando a interação com os titulares dos mencionados apoios de praia e com todos os agentes que interagem e atuam nas praias da Costa da Caparica.

Prevê-se, em 2021, um rendimento total de 329.185 euros, e estima-se que, em 2022, o rendimento se venha a situar nos 341.439 euros.

Taxas e Infrações

A receita proveniente da aplicação de taxas de bloqueios, remoções e diárias a veículos em infração ao Código da Estrada, em 2021, foi condicionada pelo agravamento da situação pandémica e das necessárias medidas de mitigação adotadas, logo no início do ano, como referido no início do documento.

De facto, a limitação das ações de remoção e de bloqueio apenas a situações constitutivas de infrações graves ou que prejudicassem, seriamente, a mobilidade, impactou de forma negativa a receita que a empresa previa obter, em 2021.

Prevê-se que em 2021, o rendimento proveniente desta área da fiscalização se venha a situar nos 179.982 euros revelando um desvio, negativo, face ao orçamentado em sede de Plano de Atividades 2021, de 91.718 euros.

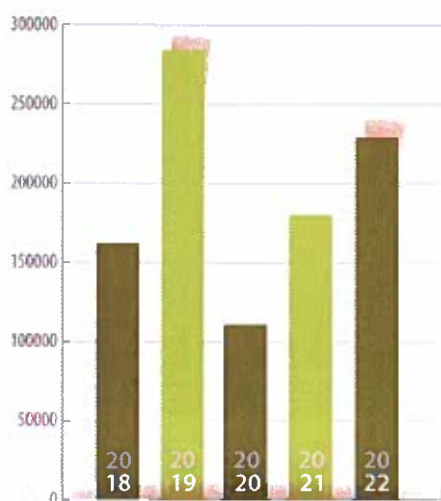
Em 2022, considerando a não existência de medidas restritivas à atuação da WeMob, e os habituais aumentos (fixados em Portaria) destas taxas que ocorrem, habitualmente, em março de cada ano, orçamenta-se em 228.970 euros o rendimento para esta área de atividade distribuído da seguinte forma: desbloqueio – 135.830 euros, remoção – 71.680 euros e diária – 21.460 euros.

O quadro que se segue é demonstrativo da evolução dos rendimentos provenientes da aplicação destas taxas a veículos em infração ao Código da Estrada, nos últimos quatro anos:

Handwritten mark: a blue star-like symbol and a small black mark.

Handwritten mark: a blue checkmark-like symbol.

Wemob



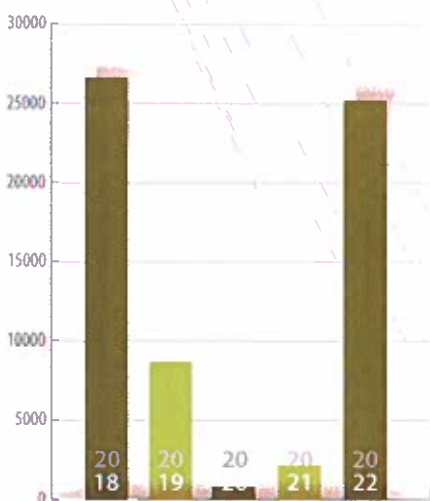
Rendimentos :: TAXAS (bloqueios, remoções, diárias)

2018	2019	2020	2021	2022
161.969 €	283.932 €	110.735 €	179.982 €	228.970 €
			(Prev.)	(Orç.)

Em 2021, as taxas (remoção e diária) aplicadas a veículos que apresentem sinais de abandono e que, após a deteção, e decorrido o prazo legal, são removidos da via pública e reclamados pelos seus proprietários, registaram um rendimento (2.146 euros) que se situou muito aquém do previsto em sede de Orçamento (-23.054 euros).

A resolução dos problemas nesta área de atividade, como atrás foi referido, permite orçar, para 2022, um rendimento total de 25.200 euros, distribuído da seguinte forma: Remoções – 11.590 euros, Diárias – 136.10 euros.

O quadro abaixo mostra a evolução dos rendimentos que resultaram da remoção de veículos com sinais de abandono da via pública, nos últimos quatro anos:



Rendimentos :: TAXAS (bloqueios, remoções, diárias - VFV'S)

2018	2019	2020	2021	2022
26.655 €	8.686 €	798 €	2.146 €	25.200 €
			(Prev.)	(Orç.)

CONTRAORDENAÇÕES

Em 2021, à semelhança de outras atividades diretamente relacionadas com a fiscalização do Código da Estrada e dos Regulamentos Municipais, também a emissão de autos de contraordenação ficou condicionada, nos primeiros meses do ano, pela implementação das medidas adotadas em função do agravamento da situação pandémica.

A situação financeira frágil de algumas famílias, tem conduzido, desde meados de 2020, à opção de se proceder ao envio, moderado, dos autos de contraordenação para os utentes infratores. No entanto, e tendo em consideração os prazos de prescrição, a partir de maio do corrente ano, os serviços elaboraram, e executaram, um plano de recuperação de trabalho, no que se refere aos autos por expedir, relativos a 2020, e ao primeiro e segundo trimestres de 2021.

No que se refere à ANSR, os constrangimentos verificados, quer no acesso ao Portal SIGA (para registo das contraordenações), quer no que se refere à comunicação entre o software gIC e a ANSR, afetaram a cobrança dos autos, por parte desta última, e assim as transferências para a WeMob. A WeMob realizou, ao longo do ano, inúmeras reuniões com a empresa fornecedora do software estando, esta, a encetar todos os esforços para a resolução deste problema.

Por último, relativamente aos processos de decisão dos autos de contraordenação (leves), após a transferência (processo complexo e moroso) de todos os autos de contraordenação do anterior software (STC) para o atual (gIC), relativos a 2019 e a parte de 2020 (junho), os serviços jurídicos deram início à instrução dos processos e ao seguimento das decisões para os utentes infratores, com impacto na receita arrecadada que, por não existir histórico, era difícil de estimar.

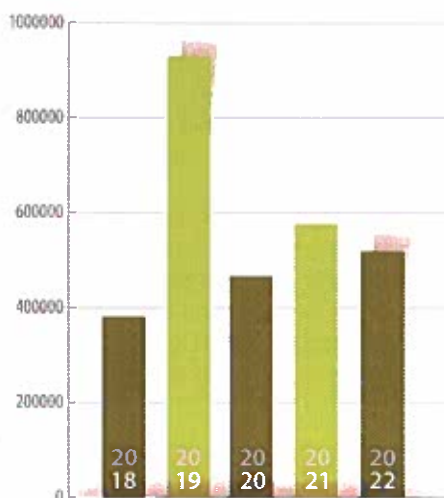
Assim, em 2021, prevê-se que o rendimento relativo à cobrança de autos de contraordenação se venha a situar nos 575.423 euros, distribuídos da seguinte forma: cobrança direta WeMob - 463.091-, ANSR - 764 euros -, Decisões – 111.568 euros.

Para 2022, pressupondo o não agravamento da situação pandémica, estima-se um rendimento de 432.000 euros por via da cobrança direta WeMob, traduzindo este valor a emissão mensal de 2.000 autos de contraordenação (de acordo com o histórico), e uma taxa de cobrança que se prevê que se venha a manter nos 40% (de acordo com o histórico).

No que se refere aos valores transferidos pela ANSR, estimam-se 2.000 euros.

Por último, prevê-se uma diminuição da receita decorrente dos processos de decisão, por via de um menor número de autos de contraordenação emitidos em 2020, por via da suspensão da fiscalização, naquele ano, devido à situação pandémica. Para 2022, estima-se em 85.000 euros o rendimento proveniente do processo de decisão dos autos de contraordenação.

O quadro que se segue mostra a evolução dos rendimentos, na área das contraordenações, nos últimos quatro anos:



Rendimentos :: COIMAS

2018	2019	2020	2021	2022
380.745 €	929.305 €	464.953 €	575.423 €	519.000 €
			(Prev.)	(Orç.)

No que se refere à Gestão da Fiscalização dos Lugares de Residentes, tratando-se de uma área de atividade deficitária, mantém-se a necessidade de se lhe atribuir um montante de Subsídio à Exploração, a ser fixado nos 230.000 euros.

PARQUÍMETROS

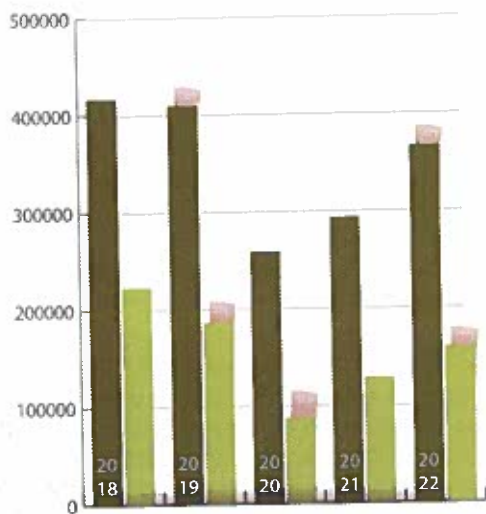
Como já referido, o agravamento da situação pandémica, logo no início do ano, conduzindo a novo período de confinamento e de recolhimento obrigatório (Dec. Lei nº 3A/2021, de 14 de janeiro) justificou a aprovação pela Sra. Presidente da Câmara Municipal de Almada (Despacho nº 2/2021 de 14 de janeiro) de um conjunto de medidas, entre as quais a isenção do pagamento do estacionamento tarifado à superfície para os residentes portadores de dístico, de janeiro a abril, impactando de forma negativa a receita resultante desta área de atividade.

Assim, e em Almada, prevê-se que, em 2021, o rendimento proveniente do estacionamento tarifado à superfície se venha a situar nos 292.856 euros, afastando-se conforme justificado (negativamente) em 82.144 euros, do valor orçamentado em sede de PAO 2021.

Na Costa de Caparica, o recurso ao aluguer (pela primeira vez) de parquímetros, em boas condições de funcionamento, e com manutenção incluída, permitiu uma diminuição significativa das avarias e dos atos de vandalismo, traduzindo-se numa melhoria do serviço prestado. As condições climáticas, menos favoráveis, nos meses de agosto e setembro justificam, em 2021, um rendimento de 128.696 euros, inferior ao previsto em 21.304 euros.

Para 2022, pressupondo a continuação de um cenário favorável no que se refere à pandemia e assim, a não adoção de novas medidas de mitigação à Covid 19, estima-se em 366.186 euros e em 159.690 euros, o rendimento dos parquímetros em Almada e na Costa de Caparica, respetivamente. Realça-se que, em 2022, por se tratar de uma atividade sazonal, e tendo em consideração a experiência tida, a WeMob irá recorrer, de novo, ao aluguer de parquímetros, nos mesmos moldes que em 2021, para a Costa de Caparica.

O quadro que se segue mostra a evolução dos rendimentos provenientes do estacionamento tarifado à superfície, em Almada e na Costa de Caparica:



Rendimentos :: PARQUÍMETROS

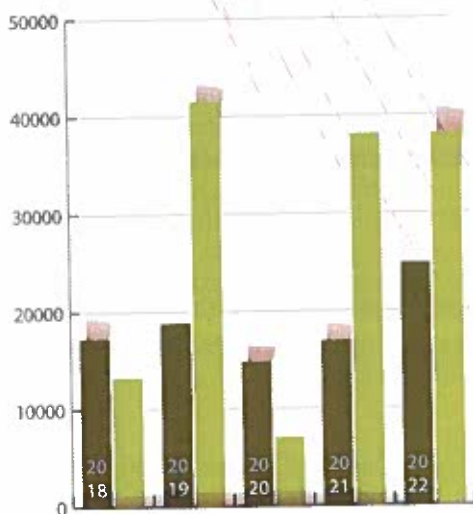
	2018	2019	2020	2021	2022
ALMADA	416.383 €	409.045 €	258.148 €	292.856 €	366.186 €
COSTA de CAPARICA	222.423 €	186.177 €	87.432 €	128.696 €	159.690 €
			(Prev.)	(Prev.)	(Orç.)

COMPENSAÇÃO POR OCUPAÇÃO INDEVIDA DA VIA PÚBLICA

Trata-se da aplicação de uma taxa, nas zonas de parquímetros, sempre que o título de estacionamento não se encontre válido, por ultrapassar o tempo de estacionamento, efetivamente, pago, ou sempre que o veículo não apresente título de estacionamento.

Em 2021, e apesar das medidas de isenção, referidas no ponto anterior, com o reforço da equipa de Agentes de Estacionamento, prevê-se um rendimento de 16.865 euros, em Almada, e de 38.078 euros na Costa de Caparica, traduzindo desvios positivos de 85 euros e de 13.878 euros, respetivamente.

Para 2022, pressupondo, a evolução favorável da situação pandémica, e a manutenção do vínculo contratual dos Agentes de Estacionamento com a WeMob, estimam-se em 24.800 euros e em 38.100 euros, os rendimentos da aplicação destas taxas, em Almada e na Costa de Caparica, respetivamente.



Rendimentos :: COI's

	2018	2019	2020	2021	2022
ALMADA	17.248 €	18.800 €	14.761 €	16.865 €	24.800 €
COSTA de CAPARICA	13.232 €	41.500 €	6.975 €	38.078 €	38.100 €
			(Prev.)	(Prev.)	(Orç.)



GASTOS

Em 2021, a necessária contenção de gastos conduziu ao adiamento de algumas despesas, previstas em sede de Plano de Atividades e Orçamento.

Assim, em 2021 prevê-se que os gastos totais da WeMob se venham a situar nos 2.863.216 euros traduzindo um desvio 'positivo', face ao orçamentado, de 264.864 euros. Os gastos tidos com Fornecimentos e Serviços Externos situar-se-ão abaixo do previsto em 135.994 euros, nos Gastos com Pessoal perspectiva-se um volume de gastos inferior ao orçamentado em 18.915 euros e, nos outros gastos prevê-se que venham a ser inferiores ao estimado em sede de Plano de Atividades e Orçamento em 109.955 euros em resultado, sobretudo, da não concretização do Plano de Investimento com impacto significativo nas Amortizações do exercício (-85.073 euros).

Para 2022, orçamenta-se em 3.002.847 euros os gastos totais da WeMob. Nos Fornecimentos e Serviços Externos (745.128 euros), face ao projetado para o exercício de 2021, destaca-se o acréscimo de gastos em Trabalhos Especializados por via da alteração da designação/imagem da empresa, ocorrida em 2019, e adiada em virtude da necessária contenção de gastos, em 2020 e em 2021, e do acréscimo em Rendas e Alugueres, em resultado do arrendamento de um novo espaço a afetar à atividade dos Veículos em Fim de Vida. Nos Gastos com Pessoal, orçamentados em 2.065.238 euros, o acréscimo justifica-se, sobretudo, pelas contratações atrás referidas e pela atualização dos salários em virtude do aumento do salário mínimo de 665 euros para 705 euros, abrangendo 42% dos trabalhadores da WeMob. Em Amortizações, a execução do investimento previsto para 2022 justifica o acréscimo de gastos nesta rubrica.

PLANO DE INVESTIMENTO

A prudência que caracterizou a gestão da WeMob, desde agosto de 2020 até à data, face aos momentos críticos que a empresa tem enfrentado e ao clima de incerteza, desde março de 2020, face à pandemia instalada, conduziu à necessidade de se irem adiando as necessidades de investimento, plasmadas em sede de Plano de Atividades e Orçamento para 2021. Ao longo do ano, a Administração reformulou os investimentos, então previstos, em função das necessidades mais prementes sentidas na realização das suas atividades, alinhando-as com as necessidades de modernização da empresa.

Para 2022, os investimentos previstos, a serem integralmente financiados por capitais próprios, constam do Mapa de Investimentos, em anexo, e totalizam 322.733 euros.

O investimento em Equipamento de Transporte representa 56% do investimento global, em Equipamento Básico, 26%, em Outros Ativos Fixos Tangíveis, 9%, em Edifícios e Outras Construções, 7% e em Ativos Intangíveis, 3%.

Em 2022, a empresa perspectiva um investimento significativo em Equipamento de Transporte (179.201 euros). A necessidade de se proceder à renovação de parte da frota automóvel da WeMob, aliada ao facto de a empresa se ter submetido a duas candidaturas do Programa de Apoio à Mobilidade Elétrica na Administração Pública, em 2021, e à urgência de uma aposta em formas de mobilidade sustentáveis, justifica a inclusão de dois veículos elétricos no investimento a realizar em 2022, a afetar à área da fiscalização, nomeadamente, às equipas de bloqueios. Por outro lado, a reativação da área de atividade dos Veículos em Fim de Vida, justifica a aquisição de um reboque a afetar, quase que exclusivamente, a esta área. Por último, a aposta na renovação do Serviço de Mobilidade Inclusiva Flexibus, exige que se invista num outro miniautocarro permitindo, desta forma, garantir as duas rotas de forma continuada e sem falhas, contribuindo para a desejada melhoria deste serviço.

No que se refere ao Equipamento Básico (83.532 euros), é fundamental a substituição, gradual, dos cerca de 40 parquímetros que, dado a sua antiguidade, não permitem, à semelhança da maioria destes equipamentos, a centralização de dados fundamental para que, em tempo útil, se reparem

as avarias, se colocarem os consumíveis nos equipamentos e se efetue um planeamento das coletas às máquinas. Assim, e na impossibilidade de se renovar a totalidade destes equipamentos, perspetiva-se o investimento em 15 máquinas. No que diz respeito aos bloqueadores, a fiscalização tem-se confrontado com alguns problemas, nomeadamente, o furto de bloqueadores dada a facilidade com que estes podem ser retirados das viaturas bloqueadas. Assim, é necessário proceder-se ao investimento em bloqueadores mais modernos e não passíveis de atos de vandalismo. Em Outros Ativos Fixos Tangíveis (28.000 euros), é fundamental o investimento num sistema de videovigilância para os parques de estacionamento, substituindo o existente, pela sua importância, nomeadamente, para a segurança dos utentes.

Relativamente a Edifícios e Outras Construções (22.000 euros), as atuais instalações da WeMob, não dispõem, ainda, de um sistema de ar condicionado. A empresa prevê a colocação de aparelhos de ar condicionado nas instalações de Cacilhas, no início de 2022, melhorando assim as condições de trabalho, sobretudo no inverno, e proporcionando um maior conforto a quem se dirige ao atendimento da WeMob, localizado naquelas instalações.

Por último, e no âmbito do processo de modernização da empresa, prevê-se em Ativos Intangíveis (10.000 euros) a aquisição de um software de Gestão Documental permitindo melhorar, substancialmente, o circuito dos documentos, economizando tempo, e encurtando os tempos de resposta, nomeadamente, aos utentes, tendo em atenção a sua integração com o software das contraordenações.

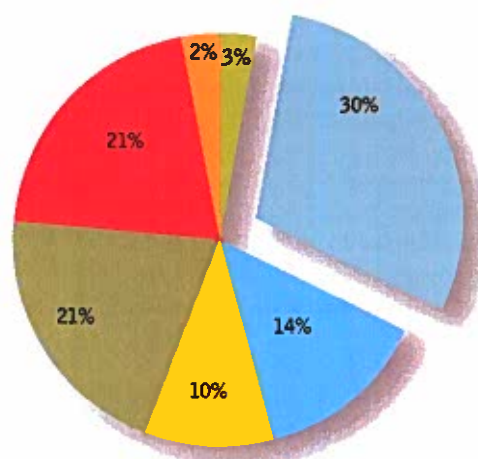
NATUREZA	INVESTIMENTO	FINANCIAMENTO	
		CMA	Capital Próprio
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	312 733	0	312 733
1. EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	22 000	0	22 000
1.1 Sistema de Ar Condicionado	22 000		22 000
2. EQUIPAMENTO BÁSICO	83 532	0	83 532
2.1 Parquímetros (15)	75 000		75 000
2.2 Bloqueadores (36)	8 532		8 532
3. EQUIPAMENTO TRANSPORTE	179 201		179 201
3.1 Mini-Bus (1)	67 750		67 750
3.2 Renault Zoe (candidatura)	26 364		26 364
3.3 Renault Kangoo (candidatura)	25 787		25 787
3.4 Reboque	59 300		59 300
4. EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	0	0	0
5. OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	28 000	0	28 000
5.1 Renovação Videovigilância	28 000		28 000
ACTIVOS INTANGÍVEIS	10 000	0	10 000
1.1 Software - Gestão Documental	10 000		10 000
TOTAL	322 733	0	322 733

SÍNTESE

Apresenta-se a decomposição dos rendimentos próprios (Vendas e Prestação de Serviços) no gráfico a seguir:



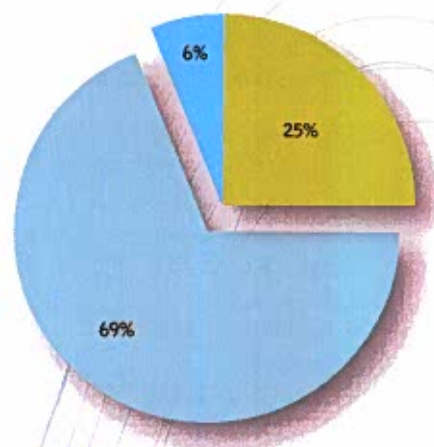
ÁREAS DE ACTIVIDADE	RENDIMENTOS	PESO CONTRIBUTIVO
VFV's	70 000	3%
Parques	743 200	30%
Apoios de Praia	341 439	14%
Taxas	254 170	10%
Coimas	519 000	21%
Parquímetros	525 876	21%
COI's	62 900	2%
TOTAL	2 516 585	100%



De referir que o montante de Subsídios à Exploração de 499.000 euros (Contrato Programa 2022) representa, apenas, 20% das receitas próprias ficando aquém do limite de 50% definido no nº2 da alínea b) do artigo 62º da Lei 50.

Os Rendimentos previstos, em sede de orçamento, para 2022 ascendem a 3.018.985 euros. Os Gastos e Perdas previsionais (Fornecimentos e Serviços Externos – 25% -, Gastos com Pessoal – 69% - e Amortizações e Outros Gastos e Perdas – 6%), ascendem a 3.002.847 euros.

RUBRICAS	GASTOS	PESO CONTRIBUTIVO
Fornecimentos e Serviços Externos	745 128	25%
Gastos com Pessoal	2 065 238	69%
Amortizações e Outros Gastos e Perdas	192 482	6%
	3 002 847	100%



Desta forma, estima-se para 2022 um Resultado (antes de impostos) positivo de 16.138 euros.

PEÇAS ORÇAMENTAIS

Os documentos de gestão previsional para 2022, que se colocam à consideração e deliberação da Câmara Municipal de Almada, cumprem o legalmente estabelecido na Lei 50/2012 e nos Estatutos em vigor na empresa sendo disciplinados pelos seguintes documentos:

- :: Orçamento (Mapa de Rendimentos e Gastos)
- :: Balanço Previsional
- :: Demonstração Previsional de Resultados
- :: Orçamento Anual de Tesouraria

CONCLUSÕES

Toda a crise pandémica destes dois últimos anos teve um impacto financeiro em várias famílias e empresas, da qual a WeMob também não foi alheia, representando um significativo desafio para a Administração da WeMob e para os seus trabalhadores.

Em 2021, o decretar de um novo estado de emergência, com sucessivas renovações, a implementação de medidas de prevenção e de mitigação da COVID 19, a impossibilidade de concretizar as obras nos acessos e no interior dos parques de estacionamento das praias, e a adoção de medidas de isenção e de benefício à população durante o período de confinamento, conduziram à impossibilidade de a empresa executar o orçamento previsto, no que se refere às receitas, para algumas áreas de atividade, nomeadamente, fiscalização e parques de estacionamento das praias.

Com este cenário, a Administração deu continuidade a uma política rigorosa de contenção de gastos adiando, nomeadamente, uma parte significativa dos investimentos previstos em sede de Plano de Investimentos para 2021, com o objetivo único de reduzir o défice e equilibrar a tesouraria da empresa, dando prioridade ao equilíbrio económico-financeiro da empresa, cumprindo assim as suas obrigações para com os seus fornecedores, para com o Estado e para com os seus trabalhadores.

Deseja-se, para 2022, um regresso à normalidade da vida da empresa, retomando princípios estratégicos já definidos, mas sem deixar de, em articulação com a Câmara Municipal de Almada, dar um passo em frente no caminho de uma necessária política de mobilidade para o Concelho capaz de responder aos desafios que se colocam hoje em dia à vida nas cidades, preparando-a para o futuro.

Desta forma, o presente Plano de Atividades e Orçamento caracteriza-se, necessariamente, por um investimento numa mobilidade mais inclusiva, mais equilibrada ambientalmente e mais limpa, melhorando o serviço prestado, abordando novas vertentes estratégicas, nomeadamente num investimento significativo no serviço de Flexibus e na melhoria do impacto ambiental no território através do serviço de recolha de veículos em fim de vida. Pretende-se também um investimento no processo de transição digital da empresa promovendo uma melhoria de qualidade do atendimento ao público e numa maior aproximação ao cidadão através do desenvolvimento do site da empresa com novas funcionalidades, um novo sistema de gestão documental integrado e o desenvolvimento de novo sistema de emissão de dísticos de forma não presencial. A melhoria do serviço ao cidadão também terá que passar por uma aposta nas áreas da comunicação através de campanhas de sensibilização e divulgação de informação.

No que diz respeito aos recursos humanos pretende-se uma aposta nas carreiras e na formação, como forma de valorização dos trabalhadores e das condições de trabalho.

O sucesso da WeMob e a superação dos desafios de 2022 não será de todo possível sem o contributo dos nossos trabalhadores, quer pelo seu esforço individual, quer em equipa, a quem dirigimos uma palavra de apreço e consideração. A qualidade do serviço prestado pela empresa refletir-se-á em Almada, em várias vertentes e sem dúvida que os Almadenses o merecem.

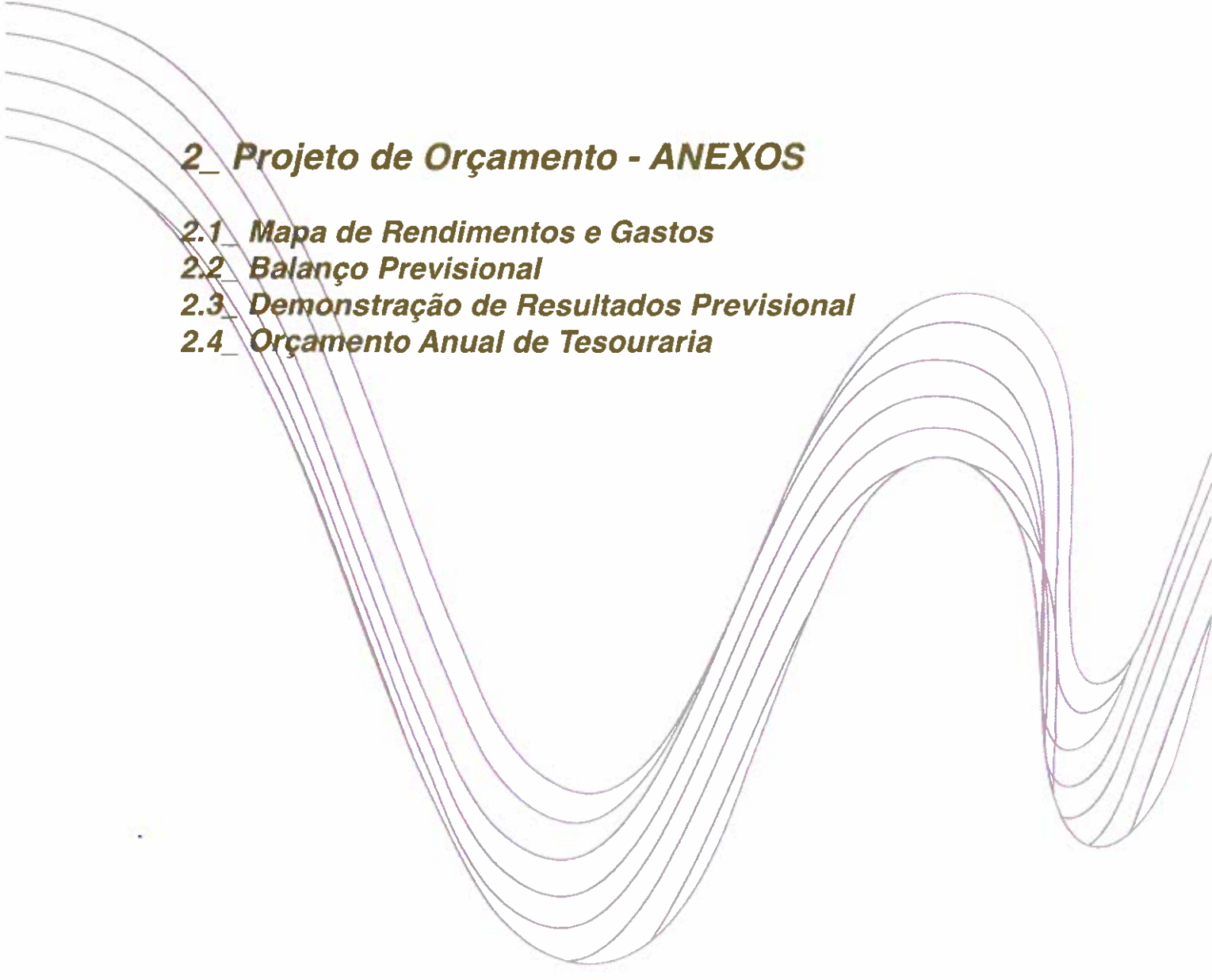
Almada, 17 de dezembro de 2021

O Conselho de Administração


Luísa Ferreira
[Presidente Executiva]


Filipe Pacheco


Hélio Anjos



2_ Projeto de Orçamento - ANEXOS

2.1_ Mapa de Rendimentos e Gastos

2.2_ Balanço Previsional

2.3_ Demonstração de Resultados Previsional

2.4_ Orçamento Anual de Tesouraria

5-
#

Wemob

Mapa de Rendimentos e Gastos :: 2022

NATUREZA	2021 (ORÇ.)	2022 (ORÇ.)
RENDIMENTOS	2.584.858	2.446.585
Vendas	60.000	70.000
VFV's e Outras Sucatas	60.000	70.000
Prestações de Serviços	2.584.858	2.446.585
Serviço de Mobilidade Industrial - FLEXIBUS	1.650	0
Gestão de Parques	845.230	743.200
Praia da Rainha	105.700	110.000
Praia do Rei	53.850	53.000
Praia da Morena	69.600	69.600
Praia da Sereia	69.600	69.600
Praia do Infante	69.600	69.600
Praia Nova Vaga	51.200	
Praia Bela Vista	29.200	
Parques CMA	280.000	298.500
Parque Costa Caparica	80.480	99.500
Parque Afonso Henriques	36.000	43.000
Apoio de Praia	347.265	341.439
Urbanos	208.458	218.233
Não urbanos	110.027	113.421
Taxas	28.780	9.785
Taxas Infracções (bloq., remoc., dep.)	271.700	228.970
Bloqueios	179.200	135.830
Remoções	75.000	71.680
Diárias	17.500	21.460
Taxas Infracções (remoc., dep.) - VFV's	25.200	25.200
Remoções	11.592	11.590
Diárias	13.608	13.610
Percentagem Coimas	527.833	519.000
% Coimas (ANSR)	10.000	2.000
% Coimas (Cobrança Directa)	342.833	432.000
Decisão das Coimas	175.000	85.000
Estac. Duração Limitada (Parquímetros c/ título)	525.000	525.876
Cidade	375.000	366.186
Costa da Caparica	150.000	159.690
Estac. Duração Lim. (Parquímetros s/ título -COI)	40.980	62.900
Cidade	16.780	24.800
Costa da Caparica	24.200	38.100
Subsídios	499.000	499.000
Contrato Programa (Flexibus)	58.000	58.000
Contrato Programa (Parques CMA)	126.000	126.000
Contrato Programa (Parque Afonso Henriques)	15.000	15.000
Contrato Programa (Gestão de Estac. Residentes)	230.000	230.000
Contrato Programa (VFV's)	70.000	70.000
Outros Rendimentos e Ganhos	3.500	3.400
EXPENDIMENTOS	3.128.180	3.065.238
Emendamentos e Serv. Externos	866.763	745.128
Serviços Especializados	352.628	299.497
Trabalhos Especializados	192.628	170.500
Publicidade e Propaganda	15.000	5.800
Vigilância e Segurança	20.000	12.382
Honorários	10.000	9.800
Comissões Via Verde	30.000	27.200
Conservação e Reparação	75.000	30.000
Outros	10.000	43.815
Materiais	75.800	46.800
Ferramentas e Utensílios	37.500	10.000
Livros e Documentação Técnica	1.000	200
Material de Escritório	29.000	28.300
Artigos para Oferta	6.300	6.300
Outros	2.000	2.000
Energia e Fluidos	85.595	76.800
Electricidade	46.095	47.000
Combustíveis	35.000	25.000
Água	4.500	4.800
Deslocações, Estadas e Transportes	5.000	1.600
Deslocações e Estadas	5.000	1.600
Serviços Diversos	347.740	320.430
Rendas e Aluguéis	89.260	154.400
Comunicações	200.000	109.700
Seguros	18.000	18.000
Contencioso e Notariado	18.000	18.000
Despesas de Representação	2.500	1.000
Limpeza, Higiene e Conforto	19.980	19.330
Gastos com Pessoal	1.988.278	2.065.238
Órgãos Sociais	60.688	60.573
Remunerações	49.262	49.200
Encargos Sociais	11.426	11.374
Pessoal	1.790.000	1.884.374
Remunerações	1.470.000	1.548.205
Encargos Sociais	320.000	336.169
Seg. Acidentes Trabalho	26.500	26.500
Gastos Acção Social	44.000	35.400
Outros Gastos c/ Pessoal	67.090	58.390
Fardamento	24.000	20.000
Formação	15.000	10.000
Credenciação - Agentes Fiscalização	1.500	1.800
ACSS	26.590	26.590
Amortizações do Exercício	227.807	178.582
Outros Gastos e Perdas	30.232	8.400
Juros e Gastos Similares Suportados	15.000	5.500
RESERVADO para o 1001	19.272	16.108

O Conselho de Administração

Luís Ferreira
 Luísa Ferreira
 Presidente Executiva
 Filipe Pacheco

Hélio Anjos
 Contabilista Certificada

Ana Cristina Páscoa

Balanço Previsional :: 2022

RUBRICAS	
ATIVO	
Ativo não corrente	
Ativos fixos tangíveis	1 389 919,90
Ativos Intangíveis	58 637,92
Participações financeiras (outros métodos)	997,60
Outros Investimentos financeiros	26 303,24
Subtotal	1 475 858,66
Ativo corrente	
Cientes	18 186,05
Estado e outros entes públicos	2 991,58
Outros créditos a receber	113 421,42
Diferimentos	22 489,00
Caixa e depósitos bancários	116 401,41
Subtotal	273 489,46
Total do ativo	1 749 348,12
Capital Próprio e Passivo	
Capital Próprio	
Capital subscrito	1 150 000,00
Reservas	27 863,49
Resultados transitados	-8 486,29
Subtotal	1 169 377,20
Resultado líquido do período	16 137,93
Total do capital próprio	1 185 515,13
PASSIVO	
Passivo não corrente	
Financiamentos obtidos	20 092,44
Subtotal	20 092,44
Passivo corrente	
Fornecedores	170 051,08
Estado e outros entes públicos	72 272,69
Financiamentos obtidos	16 988,63
Outras dívidas a pagar	267 828,15
Diferimentos	16 600,00
Subtotal	543 740,55
Total do passivo	563 832,99
Total do capital próprio e do passivo	1 749 348,12

O Conselho de Administração

Luisa Ferreira
Presidente Executiva

Filipe Pacheco

Hélio Anjos

Contabilista Certificada

Ana Cristina Pádua

Demonstração de Resultados Previsional :: Orçamento 2022

RENDIMENTOS E GASTOS	2022
Vendas e serviços prestados	2 516 585,07
Subsídios à exploração	499 000,00
Fornecimentos e serviços externos	(745 127,69)
Gastos com pessoal	(2 065 237,45)
Outros rendimentos	3 400,00
Outros gastos	(8 400,00)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	200 219,93
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	(178 582,00)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	21 637,93
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00
Juros e gastos similares suportados	(5 500,00)
Resultado antes de impostos	16 137,93
Impostos sobre o rendimento do período	0,00
Resultado líquido do período	16 137,93

O Conselho de Administração

Luís Ferreira
Luís Ferreira
Presidente Executivo

Filipe Pacheco
Filipe Pacheco

Hélio Anjos
Hélio Anjos

Contabilista Certificada

Ana Cristina Páscoa
Ana Cristina Páscoa

_Orçamento Anual de Tesouraria :: Previsional 2022

RUBRICAS	2022
Saldo do período anterior	108 641,50
RECEBIMENTOS	
Clientes	313 379,10
Outras contas a receber	1 741 769,99
Prestação de Serviços	2 203 205,97
IVA	244 817,44
Subsídios à Exploração	499 000,00
Cobertura de Prejuízo	179 481,30
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0,00
Total dos recebimentos	5 181 653,80
	5 290 295,30
PAGAMENTOS	
Fornecedores (F&S externos + Dsp Pessoal)	1 036 006,50
Fornecedores (Investimento)	396 961,77
IVA	354 454,48
Estado	606 959,20
Outras contas a pagar	1 154 443,24
Pessoal (remunerações)	1 597 404,79
Financiamentos obtidos	16 992,29
Juros, dividendos e outros gastos similares	10 671,61
Total dos pagamentos	5 173 893,89
Saldo para o período seguinte	116 401,41
	5 290 295,30

O Conselho de Administração


 Lúcia Ferreira
 Presidente Executiva

 Filipe Pacheco

 Hélio Araújo

Contabilista Certificada


 Ana Cristina Páscoa